

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO E M ENSINO DE CIÊNCIAS**

LARISSA CRISTINA FERNANDES LEONCIO

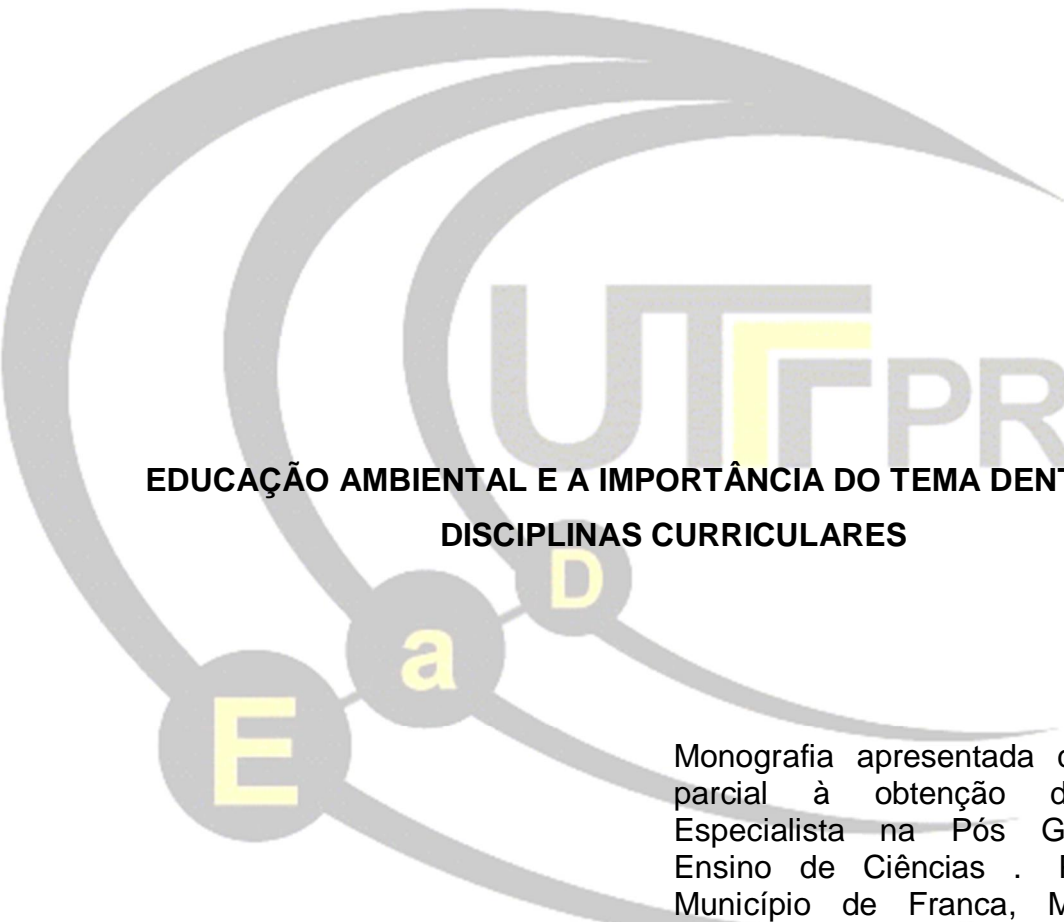
**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DO TEMA DENTRO
DAS DISCIPLINAS CURRICULARES**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2018

LARISSA CRISTINA FERNANDES LEONCIO



**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DO TEMA DENTRO DAS
DISCIPLINAS CURRICULARES**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Ensino de Ciências . Polo UAB do Município de Franca, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná . UTFPR . Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a. Dra Silvana Ligia Vincenzi

MEDIANEIRA

2018



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de
Ensino



TERMO DE APROVAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DO TEMA DENTRO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES

Por

Larissa Cristina Fernandes Leoncio

Esta monografia foi apresentada às 13:00 h do dia 01 de Setembro de 2018 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Ensino de Ciências, Polo de Franca, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho Aprovado.

Prof^a. Dra. Silvana Ligia Vincenzi Bortolotti
UTFPR . Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr^o. Ismael Laurindo Costa Junior
UTFPR . Câmpus Medianeira

Prof^a. Dr^a. Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça
UTFPR . Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

DEDICO esse trabalho aos meus professores que me guiaram na minha formação, aos meus alunos e aos meus pais que me auxiliaram por todo o caminho.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Dra. Silvana Ligia Vincenzi pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Ensino de Ciências, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino.

LEONARDO DA VINCI

RESUMO

Larissa Cristina Fernandes Leoncio, Tal de. **Educação Ambiental e a Importância do tema dentro das disciplinas curriculares**. 2018. 47 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

Este trabalho teve como temática a educação ambiental na rede estadual, com o intuito de apresentar a importância do tema, e como encaixa-lo em outras disciplinas além do contexto de Ciências e Geografia. A educação ambiental é fundamental para a conscientização das pessoas em relação ao mundo, a preservação das espécies, a utilização de recursos naturais entre outros vários fatores. Dentro do currículo escolar, a educação ambiental não recebe uma grande importância, não havendo aprofundamento do tema. O maior objetivo é de que possa ser trabalhado com alunos e professores a conscientização da preservação do meio ambiente dentro e fora da escola. O trabalho mostra uma pesquisa feita em uma escola Estadual, no Município de Franca, SP, onde foi questionado com alunos e professores de diversas disciplinas a importância e o grau de conhecimento sobre a educação ambiental. Os resultados mostraram que a Educação Ambiental não está incluída no currículo escolar, e que alguns professores não encontram preparados para ministra-la como tema transversal, sendo somente aplicado nas disciplinas de Ciências e Geografia.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Conscientização, meio ambiente.

ABSTRACT

Larissa Cristina Fernandes Leoncio, Tal de. **Environmental education and the importance of the theme within the curricular disciplines**. 2018. 47. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2018.

his work had the theme of environmental education in the state network, with the purpose of presenting the importance of the theme, and how it fits in other disciplines beyond the context of Science and Geography. Environmental education is fundamental for people's awareness of the world, the preservation of species, the use of natural resources among other factors. Within the school curriculum, environmental education does not receive great importance, and there is no deepening of the theme. The main goal is to be able to work with students and teachers to raise awareness of the environment in and out of school. This work shows a research done at a State school in the Municipality of Franca, SP, where the importance and the degree of knowledge about environmental education was questioned with students and professors from different disciplines. The results showed that Environmental Education is not included in the school curriculum, and that some teachers are not prepared to minister as a transversal theme, being only applied in the disciplines of Science and Geography.

Keywords: Environmental Education, Awareness, Environment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Descrição do item: O que você entende sobre Educação Ambiental é?....	13
Figura 2: Descrição do item: Você trabalha o tema de educação ambiental dentro da sua disciplina?.....	14
Figura 3: Descrição do item: Como você desenvolve na pratica o ensino de educação ambiental?.....	14
Figura 4: Descrição do item: A Educação Ambiental está incluída no currículo da escola?.....	15
Figura 5: Descrição do item: Você tem alguma dificuldade de implantar o tema dentro da sua disciplina?.....	15
Figura 6: Descrição do item: Você considera que a educação ambiental seja introduzida como uma nova disciplina curricular?.....	16
Figura 7: Descrição do item: Como você acredita que deveria ser desenvolvida a Educação ambiental dentro das escolas?.....	16
Figura 8: Descrição do item: Qual dos temas você acha mais interessante ser trabalhado?.....	17
Figura 9: Descrição do item: Como você acompanha as questões ambientais?.....	17
Figura 10: São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor na área de educação ambiental?.....	18
Figura 11: Descrição do item: O que você entende sobre biodiversidade?.....	18
Figura 12: Descrição do item: Em relação a biodiversidade você pensa que	19
Figura 13: Descrição do item: Assinale quais problemas ambientais você acredita que tenha impacto no meio ambiente.....	19
Figura 14: Descrição do item: Na sua opinião qual a melhor definição de meio ambiente?.....	20
Figura 15: Descrição do item: Em relação a extinção dos animais você acredita que:.....	20
Figura 16: Descrição do item: Você acredita que o ensino de educação ambiental está relacionado com o aprendizado do uso de energia sustentável?.....	21
Figura 17: Descrição do item: Você considera a água um recurso natural inesgotável?.....	21

Figura 18: Descrição do item: Você acredita que o uso da comunicação atualmente facilita um maior aprendizado sobre educação ambiental?.....	22
Figura 19: Descrição do item: Quais as metodologias que podem ser usadas para transmitir o conhecimento de educação ambiental?.....	22
Figura 20: Descrição do item: Você acredita ser importante um projeto de educação ambiental nas escolas?.....	23
Figura 21: Descrição do item: Quais problemas ambientais estão incluídos no dia-a-dia estão:.....	23
Figura 22: Descrição do item: Qual o seu acesso ao conhecimento sobre Educação Ambiental?.....	24
Figura 23: Descrição do item: Você acredita ser importante discutir esse tema?.....	24
Figura 24: Descrição do item: Quais desses temas de Educação ambiental você acha mais interessante?.....	25
Figura 25: Descrição do item: Algum professor já trabalhou o tema de Educação Ambiental?.....	26
Figura 26: Descrição do item: O que você acha das pessoas que poluem rios, ruas, cidades.....	26
Figura 27: Descrição do item: Se você visse uma criança maltratando algum animal o que você faria?.....	27
Figura 28: Descrição do item: Você acredita que o desmatamento prejudica o meio ambiente que está perto?.....	27
Figura 29: Descrição do item: Na sua casa ou na sua escola, existe o cuidado de separar o lixo, orgânico, reciclável e seco?.....	28
Figura 30: Descrição do item: Por que você acredita ser importante o cuidado para separar o lixo?.....	28
Figura 31: Descrição do item: Em sua casa, você destina o óleo de cozinha para reciclagem?.....	29
Figura 32: Descrição do item: Na sua, vocês destinam adequadamente o lixo eletrônico (pilhas e baterias)?.....	30
Figura 33: Descrição do item: Nas compras ao mercado, você utiliza a opção de sacos plásticas?.....	30
Figura 34: Descrição do item: Em sua casa, você e sua família, costuma tomar banhos rápidos para reduzir o consumo de energia?.....	31

Figura 35: Descrição do item: Em sua casa tem o habito de cultivar jardins, hortas e arvores?.....31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	3
2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	3
2.2 PERCEPÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES E DEFINIÇÕES	5
2.3 FINALIDADES E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	5
2.2.1 Educação Ambiental Formal	6
2.1.2 Educação Ambiental não-formal.....	6
2.2.3 Educação Ambiental informal.....	7
2.2.4 Em relação a EA se torna uma Disciplina dentro do currículo escolar	7
2.3 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL.....	8
2.4 SUSTENTABILIDADE	10
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
3.1 LOCAL DA PESQUISA	11
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	11
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	12
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	12
3.5 ANÁLISES DOS DADOS	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES.....	13
4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS DISCENTES	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICES A: Questionário Ë Professores	37
APÊNDICE B - Questionário Ë Alunos	42

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental surgiu com o intuito de melhorar a qualidade de vida, proporcionando a redução dos impactos causados pelo homem, depois da Revolução Industrial.

A evolução dos conceitos de Educação Ambiental (EA) sempre esteve diretamente relacionada à evolução do conceito de meio ambiente. Entretanto, o conceito de meio ambiente, reduzido simplesmente a seus aspectos naturais, não permitia levar em consideração as interdependências nem a contribuição das ciências sociais, entre outras, à compreensão e melhoria do ambiente humano (Dias, 2003).

Para Stapp et al. (1969), a Educação Ambiental era definida como um processo que deveria objetivar a formação de cidadãos, cujos conhecimentos acerca do ambiente biofísico e seus problemas associados pudessem alertá-los e habilitá-los a resolver seus problemas. Mellows (1972) apresentava a EA como um processo no qual deveria ocorrer um desenvolvimento progressivo de um senso de preocupação com o meio ambiente, baseado em um completo e sensível entendimento das relações do homem com o meio ambiente a sua volta.

Na Conferência de Tbilisi (1977), a EA foi definida como uma dimensão dada ao conteúdo e à prática da educação, orientada para a resolução dos problemas concretos do meio ambiente, através de um enfoque interdisciplinar e de uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade.

A Educação Ambiental (EA) teve seus pressupostos teóricos norteadores assumidos e ratificados ao longo da década de 1970, (DIAS, 2004; ALMEIDA e OLIVEIRA, 2007; BERNARDES e PRIETO, 2010) e desde essa época vem se consolidando como prática educacional que perpassa todas as áreas do conhecimento.

O estudo de Educação ambiental é de grande importância, para que o aluno veja a interação do ser humano com o meio em que vive, é ter conhecimento dos impactos causados ao longo do tempo.

Esse estudo tem como objetivo principal, avaliar a percepção que alunos e professores tem em relação a importância da Educação ambiental

É importante observar a que o conteúdo de Educação Ambiental, tornou-se interdisciplinar, não havendo uma disciplina própria para o tema. Em muitos casos torna-se difícil a implantação do tema em outras disciplinas, por isso a importância de um estudo a parte, não como forma de disciplina, mais como projeto, aplicando metodologia com experimentação, pesquisa de campo, relações do dia-a-dia.

Pensando futuramente sobre o que esse conhecimento pode trazer em relação a qualidade de vida para futuras gerações, é necessário o trabalho, e aplicação do assunto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A espécie humana, desde a sua origem, buscou formas de influir no meio ambiente e de transformá-lo no sentido de atender às suas necessidades, mesmo que em certas ocasiões essa transformação tenha se mostrado desfavorável (NUNES, 2009).

Para Mendonça (2005), os problemas ambientais já ocorrem há alguns milênios. Por exemplo, a madeira, um dos elementos mais utilizados ao longo da história, já se havia tornado escassa na Grécia no final do século V a. C, e os romanos já reclamavam da poluição do ar antes de Cristo. Outros exemplos de denúncias se sucederam na história, como Platão, no ano 111 a. C. que já denunciava a ocorrência de desmatamentos e erosão de solo nas colinas da Ática, na Grécia, ocasionado pelo excesso de pastoreio de ovelhas e pelo corte da madeira (DARBY, 1956 apud FREIRE; OLIVEIRA; VASCONCELOS, 2010). E, Patrick Geddes, um biólogo e filósofo escocês considerado o pai da educação ambiental, também expressou a sua preocupação com os efeitos da revolução industrial iniciada em 1779, na Inglaterra, pelo surgimento do processo de urbanização e suas consequências para o ambiente natural (DIAS, 2002).

Em 1948, instalou-se a Comissão Internacional de Proteção da Natureza sob os auspícios da Unesco, e nesse ano criou-se a União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (UICN), cujo objetivo era assegurar a perpetuidade dos recursos naturais, tendo como ponto de apoio bases científicas sobre a formação e dinâmica dos ecossistemas (URBAN, 1998; PINHEIRO, 2011).

Em 1972, em Estocolmo (Suécia), a Organização das Nações Unidas promoveu a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano (conhecida como a Conferência de Estocolmo). De acordo com Dias (2000), pela primeira vez os líderes dos principais países industrializados discutiram questões ambientais. Participaram desse evento 113 países. A principal recomendação dessa conferência foi que deveria ser dada ênfase à educação ambiental como forma de se criticar e combater os problemas ambientais existentes na época. Além disso, denunciou-se a

devastação da natureza que ocorria naquele momento, deliberando que o crescimento humano precisaria ser repensado imediatamente (PEDRINI, 1997)

Em 1977, em Tbilisi (na ex-URSS), aconteceu a Primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental promovida pela UNESCO e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Especialistas de todo o mundo definiram os princípios e objetivos da educação ambiental, além de formular as recomendações para a atuação internacional e regional sobre o tema. Nesse mesmo ano era criado o primeiro documento brasileiro sobre Educação Ambiental, que foi assinado pela Secretaria Especial do Meio Ambiente e pelo Ministério do Interior, denominado "Educação Ambiental" baseado na Conferência Internacional de Tbilisi (1977)

A definição de Educação Ambiental varia de interpretações, de acordo com cada contexto, conforme a influência e vivência de cada um. A Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/1999, apresenta em seu art. 1º: Entende-se por EA os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Para as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CONSELHO PLENO), art. 2º: A EA é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental. E, para a Conferência Intergovernamental de Tbilisi (1977): A EA é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida.

Segundo Spironello, Tavares e Silva (2012), nos dias atuais a EA deve ser um processo educativo, permanente e contínuo, com o objetivo de apontar caminhos

para manutenção dos recursos naturais e a qualidade de vida da população. Busca-se envolver nos indivíduos a percepção ambiental.

.2.2 PERCEPÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES E DEFINIÇÕES

A percepção ambiental é uma das práticas que colabora com a implantação da educação ambiental e pode ser definida como a tomada de consciência do homem, ou seja, Educação Ambiental: conceitos, metodologias e práticas - 27 o ato de perceber o ambiente em que está inserido, aprendendo a amá-lo e a cuidá-lo (CAMPOS; NEHME; COLESANTI, 2011). A percepção ambiental pode ser compreendida como o primeiro estágio para a formação do conhecimento e da conscientização ambiental, segundo Canepa (2004, p.11).

O conceito de percepção ambiental é embasado nas diferentes maneiras sensitivas que os seres humanos captam, percebem e se sensibilizam pelas ocorrências, manifestações dos fatos, fenômenos, realidades e mecanismos ambientais observados (MACEDO, 2000). O processo de percepção ambiental, entendido aqui como um processo mental de interação do indivíduo com o meio ambiente, dá-se através de mecanismos perceptivos propriamente ditos e, principalmente, cognitivos (DEL RIO, 1996, p. 3).

2.3 FINALIDADES E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Travassos (2001) apresenta as finalidades e características da Educação Ambiental, que compõem o documento da Unesco após a Conferência de Tbilisi (1977) que podem servir de orientação para ser utilizado para mudanças curriculares:

a. Um dos principais objetivos da Educação Ambiental consiste em permitir o ser humano compreender a natureza complexa do meio ambiente, resultante das interações dos seus opostos biológicos, físicos, sociais e culturais. Ela deveria facilitar os meios de interpretação da interdependência desses diversos elementos, no espaço, no tempo, a fim de promover uma utilização mais reflexiva e prudente dos recursos naturais para satisfazer as necessidades da humanidade.

b. A Educação Ambiental deve mostrar com toda clareza as interdependências econômicas, políticas e ecológicas do mundo moderno, no qual as decisões e comportamentos de todos os países podem ter consequências de alcance internacional;

c. A Educação Ambiental não seja uma disciplina. Há de ser a contribuição de diversas disciplinas e experimentos educativos ao conhecimento e à compreensão do meio ambiente, assim como à resolução dos seus problemas e à sua gestão. Sem o enfoque interdisciplinar não será possível estudar as inter-relações, nem abrir o mundo da educação à comunidade, incitando seus membros à ação.

Porém para poder criar a prática de ensino de EA é necessário cinco objetivos, que seria Consciência, Conhecimento, comportamento, habilidades, e participação. Esse conjunto faz com que o ensino de Educação Ambiental seja válido. Estabelecendo as inter-relações do meio ambiente local com o restante do planeta, possibilitando a compreensão do funcionamento dos ecossistemas naturais e sociais a partir da realidade que se pretende trabalhar.

Existem basicamente três áreas de atuação em EA: a educação formal, a não-formal e a informal.

Na Lei 9.795, da Política Nacional de Educação Ambiental, consta a educação formal e a não-formal.

2.2.1 Educação Ambiental Formal

Educação Ambiental Formal: é aquela que se dá no âmbito educacional, ou seja, a que se desenvolve na escola, ligada a um currículo formal.

No Art. 9º da Lei 9.795, encontra-se: entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas (...)+

2.1.2 Educação Ambiental não-formal

É aquela que se dá na comunidade, fora do âmbito educacional, ou seja, a que se desenvolve em toda parte, em casa, no bairro, na empresa, na cidade.

No Art. 13º da Lei 9795, encontra-se: %entendem-se por educação ambiental não-formal as ações e práticas educativas voltadas a sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização na defesa da qualidade do meio ambiente.+

2.2.3 Educação Ambiental informal

É aquela que se dá informalmente, por meio da mídia: notícias e entrevistas em rádio e televisão, Internet, blogs, sites, palestras, campanhas promovidas por diferentes organizações, eventos diversos, comemorações etc.

2.2.4 Em relação a EA se torna uma Disciplina dentro do currículo escolar

Santos (2000) destaca que, no Brasil, mesmo constando na Constituição Federal que a promoção da EA deve ser em todos os níveis de ensino, pouco estava sendo feito no contexto educativo para a sua implantação de forma satisfatória e eficaz. Diante deste fato, fez-se necessário criar outros mecanismos que possibilitassem o avanço da EA no contexto educacional sendo então promulgada a Lei 9.795/99, que dispõe sobre a EA e que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, apresentando-a como um componente essencial da educação brasileira e buscando a construção de habilidades e competências, valores e conhecimentos para a preservação do ambiente.

A partir desta lei, a EA passa a ser vista e entendida como um processo e não como um fim em si mesmo, devendo ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todas as modalidades e níveis do ensino formal e não como uma disciplina incluída nos currículos escolares, mas através do viés interdisciplinar, haja vista a complexidade das questões ambientais.

Outra tentativa de enfatizar a EA como prática interdisciplinar, foi a inclusão da dimensão ambiental nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Cujá incorporação no currículo da educação básica buscou pôr fim a visão conteudista que ainda perdurava na educação brasileira. Para Souza (2004) a inserção da EA nos PCNs foi essencial, com sua visão integradora e transformadora, mas ainda falta

uma indicação menos compartimentada dos conteúdos, o que poderia ocasionar em uma mudança das práticas pedagógicas.

Entretanto, apesar destas iniciativas, ainda persiste a prática de uma EA que carece de maior compreensão quanto a sua aplicação interdisciplinar no processo educacional vigente. Diante disto, surge recentemente, uma nova tentativa de reforçar a legitimidade da EA com a homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA) indicando que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica em todos os níveis e modalidades reconhecem a relevância e a obrigatoriedade da EA (BRASIL, 2012) e reforçando o enfoque interdisciplinar, presente na Lei 9795/99 onde a Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico.

2.3 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS E RESPONSABILIDADE GLOBAL

A preocupação com a interferência do ser humano no meio ambiente é antiga, apesar de recentemente ter tomado enormes proporções, assumindo uma postura política, social e econômica, fazendo da crise ambiental a crise do nosso tempo (LEFF, 2002).

Esse trabalho é a importância da transmissão do conhecimento em Educação ambiental complementando as outras disciplinas. A educação Ambiental segue alguns princípios básicos entre eles estão:

1. A educação é um direito de todos; somos todos aprendizes e educadores.
2. A educação ambiental deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seus modos formal, não formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade.
3. A educação ambiental é individual e coletiva. Tem o propósito de formar cidadãos com consciência local e planetária, que respeitem a autodeterminação dos povos e a soberania das nações.

4. A educação ambiental não é neutra, mas ideológica. É um ato político, baseado em valores para a transformação social.

5. A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar.

6. A educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas.

7. A educação ambiental deve tratar as questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e histórico. Aspectos primordiais relacionados ao desenvolvimento e ao meio ambiente, tais como população, saúde, paz, direitos humanos, democracia, fome, degradação da flora e fauna, devem ser abordados dessa maneira.

8. A educação ambiental deve facilitar a cooperação mútua e equitativa nos processos de decisão, em todos os níveis e etapas.

9. A educação ambiental deve recuperar, reconhecer, respeitar, refletir e utilizar a história indígena e culturas locais, assim como promover a diversidade cultural, linguística e ecológica. Isto implica uma revisão da história dos povos nativos para modificar os enfoques etnocêntricos, até de estimular a educação bilíngue.

10. A educação ambiental deve estimular e potencializar o poder das diversas populações, promover oportunidades para as mudanças democráticas de base que estimulem os setores populares da sociedade. Isto implica que as comunidades devem retomar a condução de seus próprios destinos.

11. A educação ambiental valoriza as diferentes formas de conhecimento. Este é diversificado, acumulado e produzido socialmente, não devendo ser patenteado ou monopolizado.

12. A educação ambiental deve ser planejada para capacitar as pessoas a trabalharem conflitos de maneira justa e humana.

13. A educação ambiental deve promover a cooperação e o diálogo entre indivíduos e instituições, com a finalidade de criar novos modos de vida, baseados em atender às necessidades básicas de todos, sem distinções étnicas, físicas, de gênero, idade, religião, classe ou mentais.

14. A educação ambiental requer a democratização dos meios de comunicação de massa e seu comprometimento com os interesses de todos os

setores da sociedade. A comunicação é um direito inalienável e os meios de comunicação de massa devem ser transformados em um canal privilegiado de educação, não somente disseminando informações em bases igualitárias, mas também promovendo intercâmbio de experiências, métodos e valores.

15. A educação ambiental deve integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações. Deve converter cada oportunidade em experiências educativas de sociedades sustentáveis.

16. A educação ambiental deve ajudar a desenvolver uma consciência ética sobre todas as formas de vida com as quais compartilhamos este planeta, respeitar seus ciclos vitais e impor limites à exploração dessas formas de vida pelos seres humanos.+

Esses princípios foram criados para poder democratizar o processo de uma educação ambiental dentro do âmbito escolar.

2.4 SUSTENTABILIDADE

O termo sustentabilidade é derivado do latim sustentas, sustentatis, significando característica ou condição do que é sustentável+ (HOUAISS, 2010). Gibberd (2003) salienta que sustentabilidade é viver dentro da capacidade de suporte do planeta e desenvolvimento sustentável é aquele desenvolvimento que conduz à sustentabilidade. A noção de sustentabilidade implica, portanto, uma inter-relação necessária de justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a ruptura com o atual padrão de desenvolvimento (JACOBI, 1997). Os atos de consumir e descartar ocorre de forma rápida e sucessivamente, pois sempre há algo mais novo, cuja posse, espera-se, no final, a felicidade e bem-estar prometidos pela propaganda (KREMER, 2007).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública, no município de Franca . SP, com alunos do 6º ano do ensino fundamental de idades de 11 à 13 anos, e com professores de diferentes disciplinas.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Quanto a natureza da pesquisa é básica, pois se relaciona à solução de problemas específicos, pois seu objetivo é gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais. Onde o estudo principal é pra melhoria do ensino de Educação Ambiental.

De acordo com a abordagem do problema é quali-quantitativa. Na pesquisa qualitativa o cientista é ao mesmo tempo o sujeito e o objeto de suas pesquisas. O desenvolvimento da pesquisa é imprevisível. O conhecimento do pesquisador é parcial e limitado. O objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações (DESLAURIERS, 1991, p. 58). O objetivo da pesquisa é saber o grau de conhecimento dos alunos do 6ºanos para conseguir futuramente trabalhar o melhoramento e aprofundamento do tema. No aspecto quantitativo, pois, traduz em números opiniões e informações que foram analisados e classificados para assim apresentar os resultados em forma de tabelas e gráficos

Já quanto aos objetivos ela é descritiva, pois visa descrever as características de determinado fenômeno natural por meio de questionários Gil (1991).

Pode se considerar também uma pesquisa exploratória, pois este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa por levantamento, pois foi realizada por meio de questionário visando conhecer seu comportamento sobre determinado assunto.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população que será aplicada a pesquisa será com alunos dos 6º anos do Ensino fundamental, foi respondido por 3 salas do Ensino fundamental, onde duas são do período da manhã e uma da tarde, num total de 40 alunos. E por quatro professores das disciplinas de História, Língua Portuguesa, Geografia e Ciências, professores da escola pesquisada.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada com os alunos e professores através de um questionário da importância de educação ambiental como interdisciplinar.

O questionário 1, para os professores é composto por 20 questões de alternativas e O questionário 2, para os alunos, é composto por 15 questões com alternativas

3.5 ANÁLISES DOS DADOS

A análise dos dados será por meio a estatística descritiva e seus resultados serão discutidos na seção discussão e resultados.

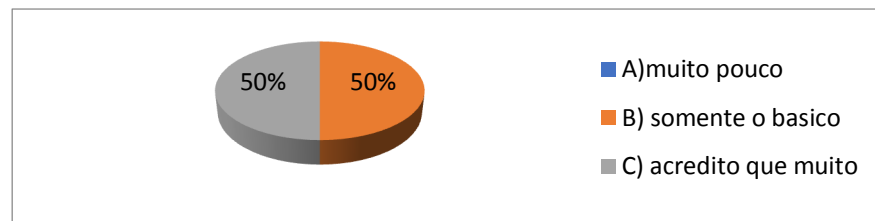
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Dos professores que participaram da pesquisa, onde foi um homem e três mulheres de idade entre 30 a 40 anos, os professores tinham aproximadamente dentro de dez anos de magistério e todos possuíam nível superior.

O primeiro item investigado buscou conhecer o que o professor entende sobre Educação Ambiental. A figura 1 mostra a descrição do item 1, e observa-se que 50% somente o básico e os outros 50% responderam saber muito sobre o assunto.

Figura 1 Descrição do item: O que você entende sobre Educação Ambiental é?

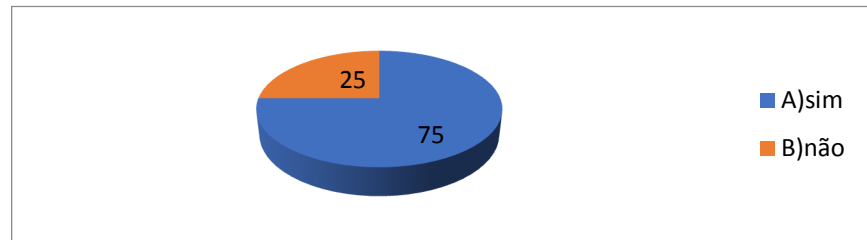


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se no gráfico 1 que 50% dos professores mostraram saber somente o básico sobre o assunto, enquanto os outros 50% acreditam saber bastante sobre EA.

A segunda questão é sobre se o tema é trabalhado na disciplina correspondente de cada um, e esta está apresentado na figura 2.

Figura 2 Descrição do item: **Você trabalha o tema de educação ambiental dentro da sua disciplina?**

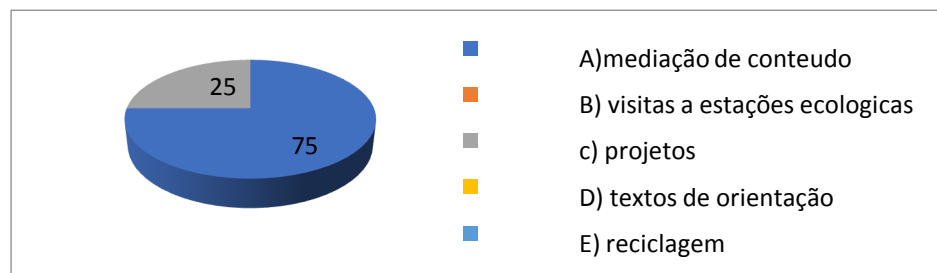


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se no gráfico 2 que 75% dos professores responderam que sim.

A terceira questão se diz respeito a como o tema é trabalhado dentro da sala: Se sim, como você desenvolve na pratica o ensino de educação ambiental? (Figura 3).

Figura 3 Descrição do item: **Como você desenvolve na pratica o ensino de educação ambiental?**

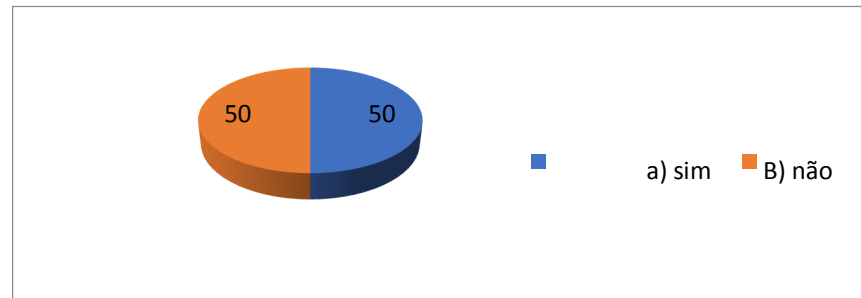


Fonte: Autoria Própria(2018).

Visualiza-se que 75% dos professores trabalham somente com a mediação de conteúdo, não fazendo a pratica de visitas, reciclagem, e outras opções.

A quarta pergunta, que está descrita na figura 4, se refere a se a Educação ambiental está incluída no currículo da escola

Figura 4 Descrição do item: A Educação Ambiental está incluída no currículo da escola?

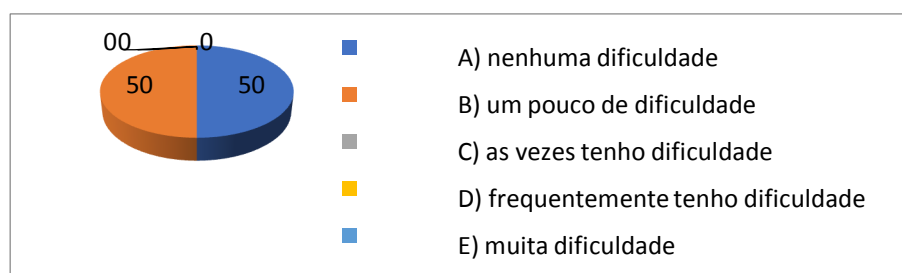


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 50% dos professores acreditam que esteja incluída dentro do currículo enquanto os outros justificam que EA esta como tema transversal. Baum e Povaluk (2012) ressaltam que frente aos problemas ambientais existentes, a sociedade em geral e a escola em particular, vão ter de refletir sobre todos os questões ambientais, dessa forma é necessário promover-se uma educação que responda exatamente a essa realidade global e complexa, e que dê uma resposta apropriada a seus problemas, dentre eles o da crise ambiental.

A quinta pergunta referente a figura 5 é sobre a dificuldade de aplicar o tema dentro da disciplina

Figura 5 Descrição do item: Você tem alguma dificuldade de implantar o tema dentro da sua disciplina?

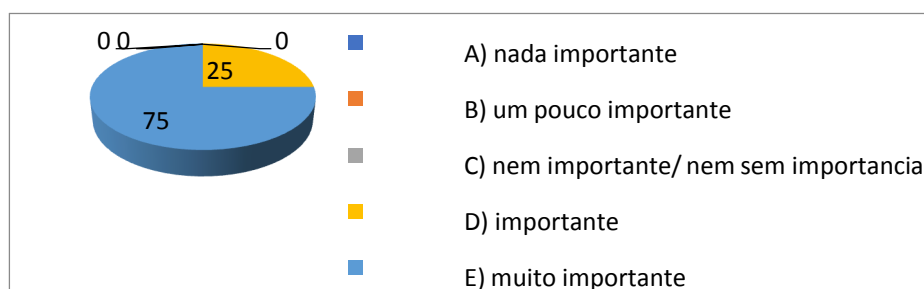


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se que no gráfico 50% dos professores admitiram sentir um pouco de dificuldade, e dentro desse resultado os que mais encontraram dificuldades foram os professores de História e de Ciências, que questionou a falta de tempo, materiais, e disposição da escola, do município e do estado.

Na sexta pergunta, descrita na figura 6 é questionada a importância da EA dentro das escolas.

Figura 6 Descrição do item: **Você considera que a educação ambiental seja introduzida como uma nova disciplina curricular?**

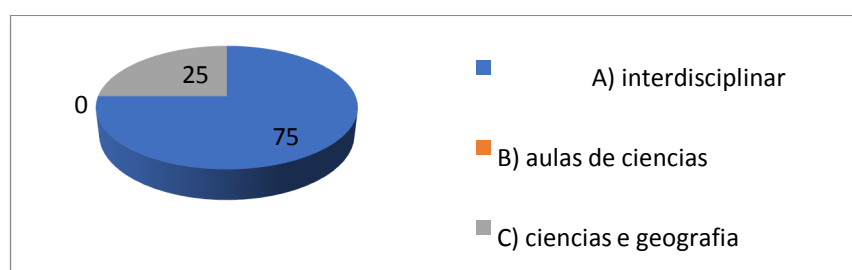


Fonte: Autoria Própria(2018).

No gráfico 75% acreditam ser muito importante; pode-se observar no trabalho de Baum e Povaluk (2012), onde a porcentagem foi de 60% acreditam ser importante a implantação da EA como uma nova disciplina curricular e 40% acreditam não ser importante.

A sétima questão se refere a figura 7, é sobre como deveria ser desenvolvida a Educação ambiental nas escolas.

Figura 7 Descrição do item: **Como você acredita que deveria ser desenvolvida a Educação ambiental dentro das escolas?**

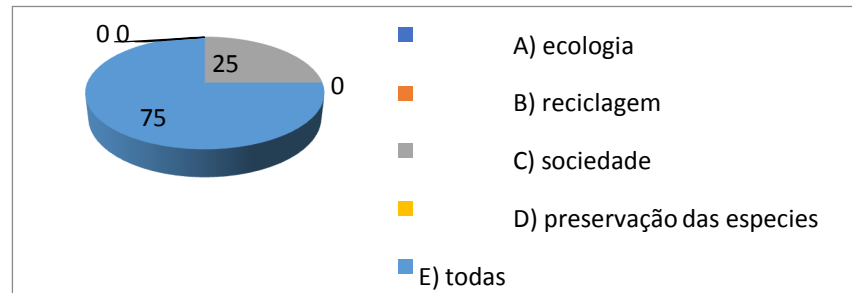


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 75% dos professores acreditam que deveria ser ensinada de maneira interdisciplinar. Na pesquisa de Baum e Povaluk (2012), existe uma diferença em que 100% dos entrevistados responderam que deveria ser de maneira interdisciplinar.

Na oitava pergunta apresentada na figura 8, foi feita de maneira mais pessoal, onde foi perguntado qual tema o professor acha mais interessante ser trabalhado.

Figura 8 Descrição do item: Qual dos temas você acha mais interessante ser trabalhado?

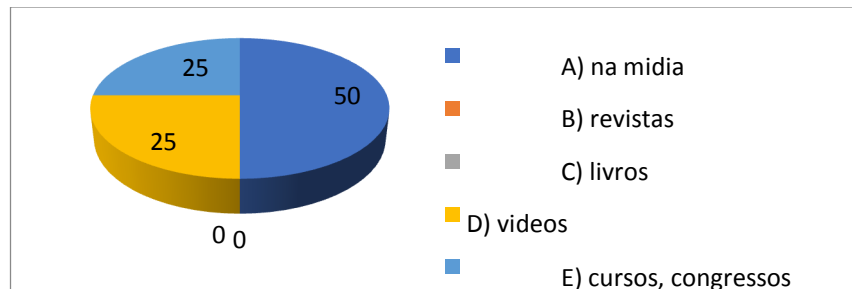


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se que 75% dos professores apresentaram interesse em todos os temas.

A nona pergunta referente a figura 9 é sobre como é acompanhado as questões ambientais.

Figura 9 Descrição do item: Como você acompanha as questões ambientais?

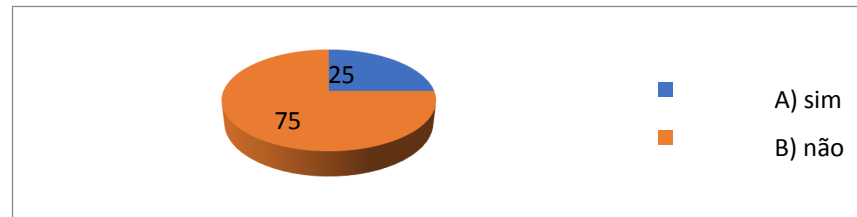


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se na figura 9 que 50% dos entrevistados identificaram a mídia como o maior canal para a transmissão das questões ambientais, entre vídeos 25% e cursos e congressos 25%.

A decima questão referente a figura 10 é sobre as oportunidades que são ou não oferecidas ao professor para aperfeiçoamento dentro de EA no município.

Figura 10 Descrição do item: São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor na área de educação ambiental?

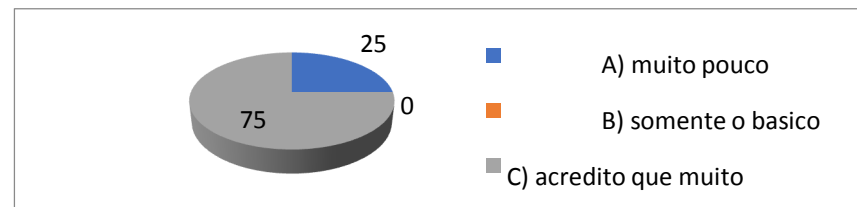


Fonte: Autoria Própria(2018).

Entre os entrevistados 75% dos professores assinalaram que não existem muitas opções para aperfeiçoamento para o professor dentro de Educação ambiental, onde a maior culpa seria do governo, onde não oferece cursos. Observa-se que no trabalho de Baum e Povaluk (2012), que o município de Negrinho, SC oferece mais oportunidades de aperfeiçoamento, onde 60% dos entrevistados relataram serem oferecidos cursos, congressos, onde o professor consegue um aprimoramento no tema.

A decima primeira pergunta, relatada na figura 11 é sobre o que o professor entende de biodiversidade.

Figura 11 Descrição do item: O que você entende sobre biodiversidade?

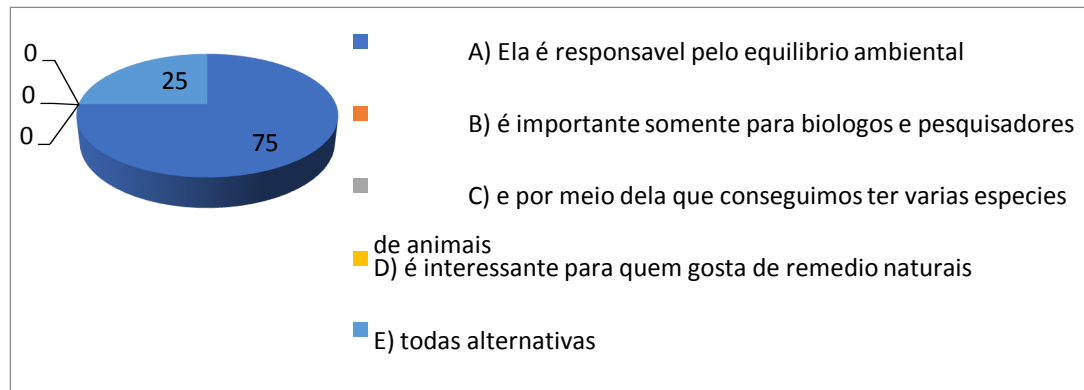


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 75% dos professores acreditam que sabem bastante.

A decima segunda questão descrita na figura 12 é sobre o que se refere a biodiversidade.

Figura 12 Descrição do item: Em relação a biodiversidade você pensa que:

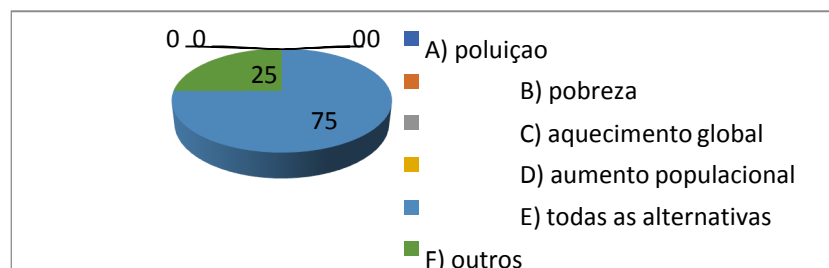


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se no gráfico 75% dos professores acreditam que a biodiversidade é a grande responsável pelo equilíbrio ambiental, ficando em segunda opção, com 25% a alternativa E, onde todas as alternativas estão corretas.

Na decima terceira pergunta, referente a figura 13 é relacionado aos problemas ambientais que possam ter impacto no meio ambiente.

Figura 13 Descrição do item: Assinale quais problemas ambientais você acredita que tenha impacto no meio ambiente:

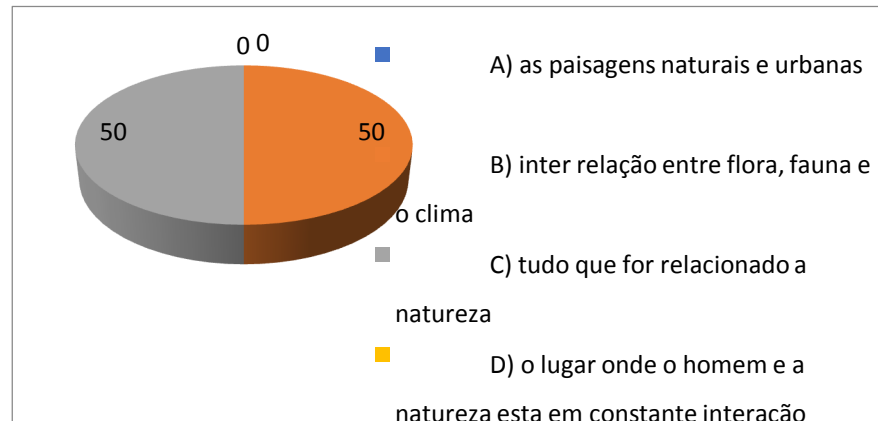


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 75% dos professores acreditam ser um conjunto de problemas que faz com que haja um grande impacto no ambiente, e 25% acredita ser outros problemas.

A decima quarta questão relatada na figura 14, é sobre a definição de meio ambiente.

Figura 14 É Descrição do item: Na sua opinião qual a melhor definição de meio ambiente?

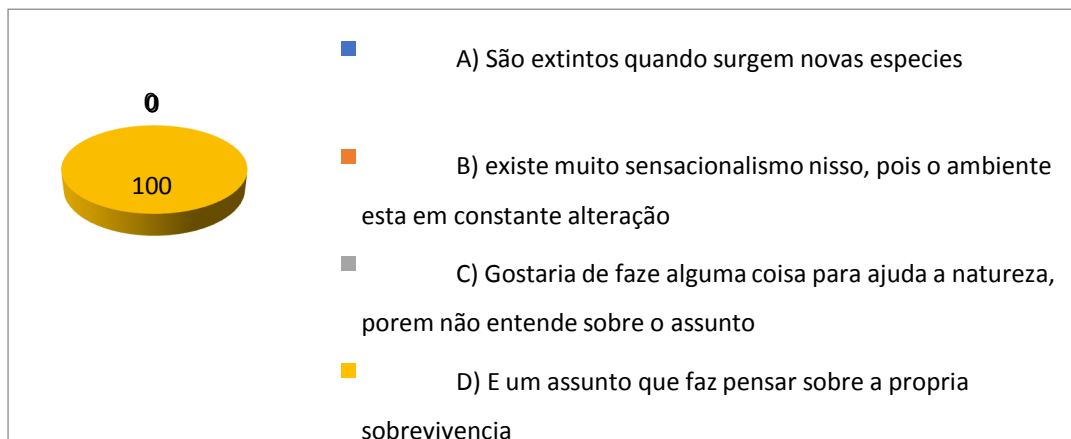


Fonte: Autoria Própria(2018).

Percebe-se que 50% dos professores acreditam que a melhor definição do meio ambiente seria sobre as inter-relações envolvendo o grande conjunto entre flora fauna e o clima, e 50% na outra alternativa onde tudo relacionado a natureza.

A decima quinta questão da figura 15, se refere a extinção dos animais.

Figura 15 É Descrição do item: Em relação a extinção dos animais você acredita que:

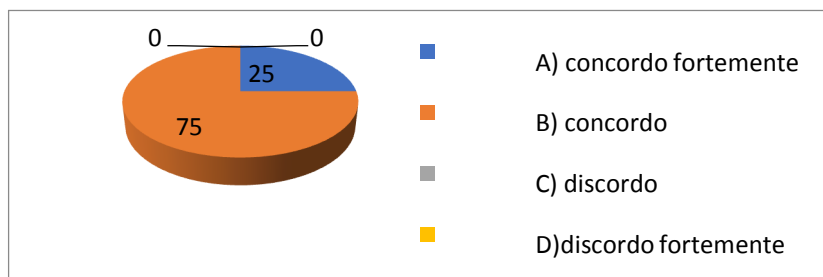


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 100% dos professores acreditam que o fato da extinção pode chegar ate a nossa espécie.

Na decima sexta questão referente a figura 16 é sobre a relação do ensino de Educação ambiental e a energia sustentável.

Figura 16 É Descrição do item: **Você acredita que o ensino de educação ambiental está relacionado com o aprendizado do uso de energia sustentável?**

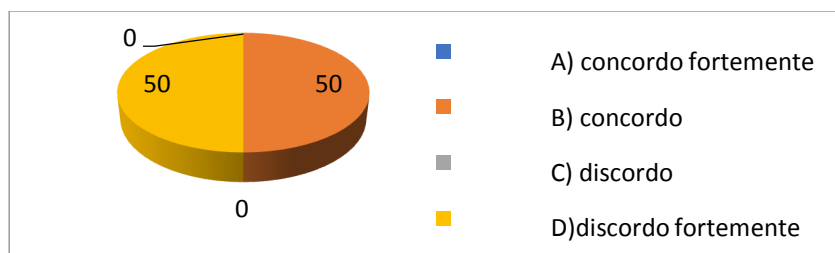


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se que 75% dos professores concordam com a afirmativa que tem relação, e 25% concordam fortemente.

A décima sétima pergunta da figura 17, é sobre a água, e se eles acreditam que ela seja um recurso natural inesgotável.

Figura 17 É Descrição do item: **Você considera a água um recurso natural inesgotável?**

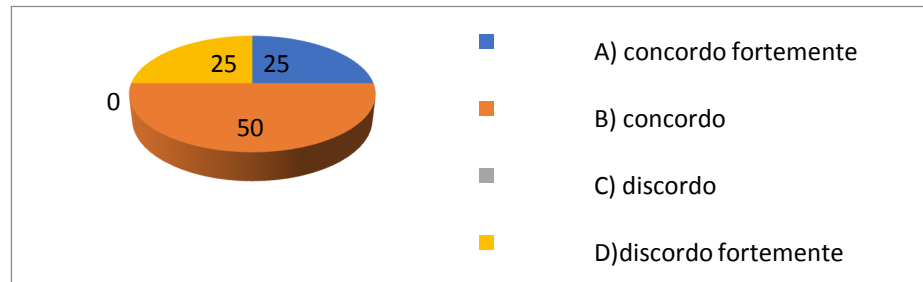


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 50% assinalaram que discorda fortemente e questionam a acabar a água doce, e relataram que qualquer recurso pode ser esgotado, e 50% dos professores acreditam que a água é um recurso inesgotável.

A décima oitava pergunta descrita na figura 18, é sobre o uso da comunicação para o ensino de EA.

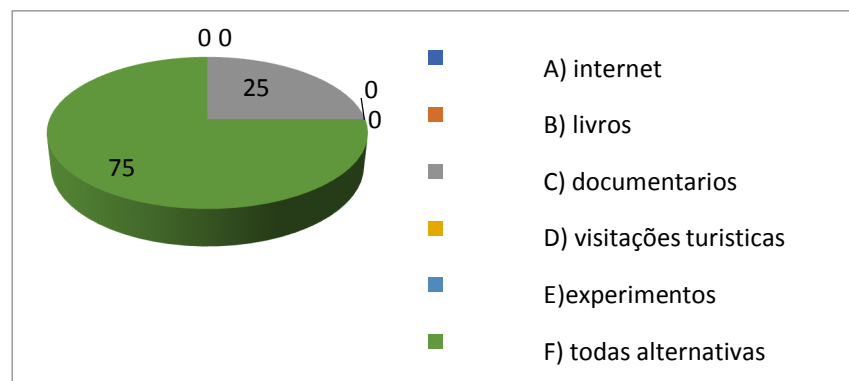
Figura 18 Descrição do item: **Você acredita que o uso da comunicação atualmente facilita um maior aprendizado sobre educação ambiental?**



Fonte: Autoria Própria(2018).

Percebe-se que 50% dos professores concordam, e 25% dos professores que discordou, disse sobre o fato de não ser utilizado corretamente, pode ser prejudicial. Na decima nona pergunta da figura 19 é sobre as metodologias de ensino.

Figura 19 Descrição do item: **Quais as metodologias que podem ser usadas para transmitir o conhecimento de educação ambiental?**

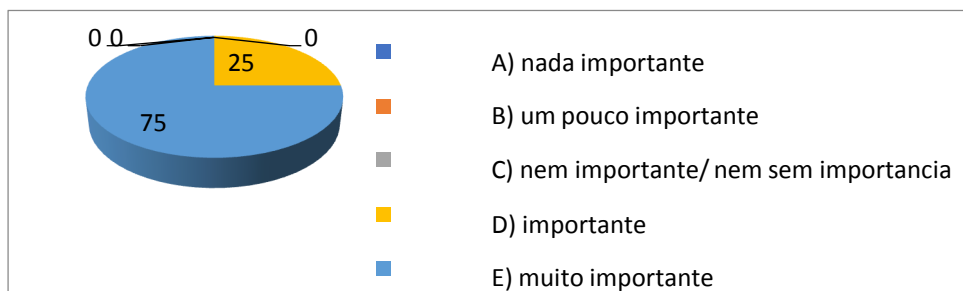


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se que 75% dos professores assinalaram todas as alternativas e 25% dos entrevistados assinalou a alternativa documentários.

Na vigésima pergunta relatada na figura 20, é sobre a importância de um projeto de Educação ambiental nas escolas.

Figura 20 É Descrição do item: **Você acredita ser importante um projeto de educação ambiental nas escolas?**



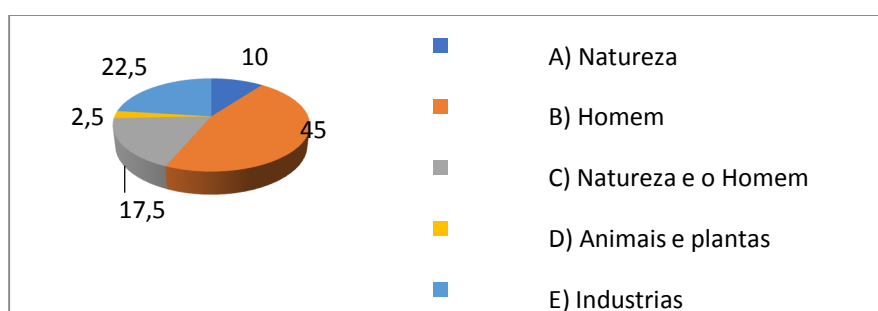
Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 75% dos professores acreditam ser muito importante a implantação da educação ambiental, mostrando a importância do ensino de Educação ambiental nas escolas.

4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS DISCENTES

A primeira questão foi direcionada a percepção dos alunos sobre a Educação ambiental, ou seja, relacionar quais problemas ambientais que estão incluídos no dia-a-dia.

Figura 21 É Descrição do item: **Quais problemas ambientais estão incluídos no dia-a-dia estão:**



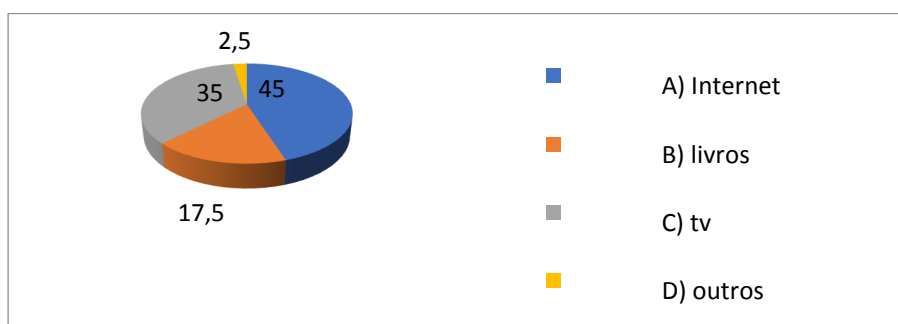
Fonte: Autoria Própria(2018).

Dessa forma, nota-se que os alunos tem uma percepção de que os problemas ambientais são de grande parte responsabilidade do homem, como também de outros fatores. Observa-se que 45% dos alunos assinalaram a alternativa %homem+;

sendo ele o maior responsável pelos problemas que envolve o meio ambiente, 22% dos alunos assinalaram a alternativa %Indústrias+, sendo elas a segunda maior causa dos problemas relacionados ao meio ambiente.

Segunda questão, descrito na figura 22, abordou de onde vem o conhecimento em que eles já possuíam sobre educação ambiental

Figura 22 É Descrição do item: Qual o seu acesso ao conhecimento sobre Educação Ambiental?

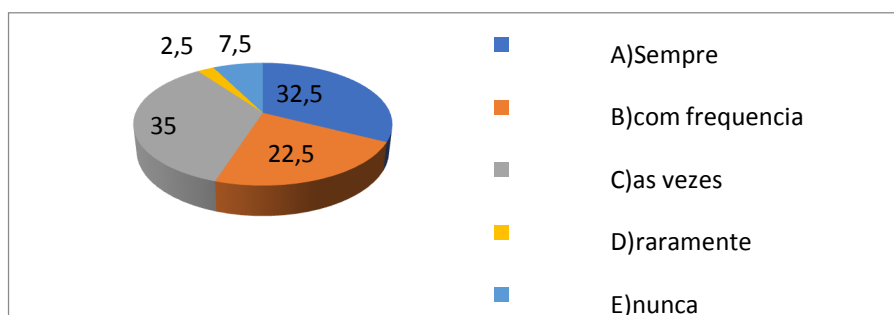


Fonte: Autoria Própria(2018).

Segundo o gráfico 45% dos alunos assinalaram a opção da internet, sendo ela um dos meios mais acessados para adquirir informações hoje em dia, e 35% dos alunos também relataram a televisão como acesso a informações ao conhecimento, sendo transmitido através de noticiários e documentários.

A terceira questão dada a figura 23, foi discutida a ideia de ser importante ou não para o aluno o conhecimento em EA.

Figura 23 É Descrição do item: Você acredita ser importante discutir esse tema?



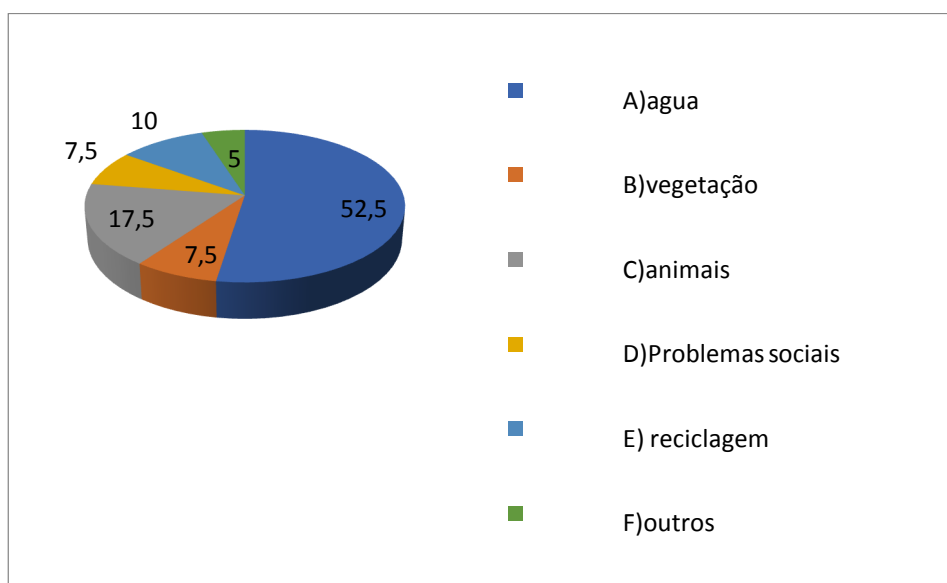
Fonte: Autoria Própria(2018).

Os dados obtidos não mostraram que os alunos acreditam que nem sempre é importante o conhecimento, dado talvez pela falta da abordagem do tema, e 35%

dos alunos assinalaram a alternativa ~~as vezes~~. Em um estudo comparativo sobre o trabalho de Cavalheiro (2008), 18% dos alunos entrevistados assinalaram ser muito importante estudar o tema, diante de apenas 5% que afirmaram não ter interesse.

A quarta questão, referente a figura 24, propôs aos alunos uma escolha de um tema dentro da educação ambiental na qual pudesse escolher o preferido.

Figura 24 Descrição do item: **Quais desses temas de Educação ambiental você acha mais interessante?**

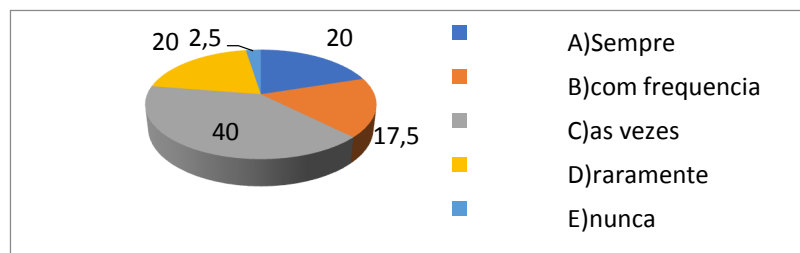


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nota-se que 52,5% dos alunos escolheram o tema água, sendo ele um dos mais comentados atualmente, em noticiários, internet, jornais. Em segundo lugar com 17,5% o tema sobre animais. Observa-se o mesmo resultado no trabalho Cavalheiro (2008), onde se encontram as duas opções como sendo as mais interessantes na visão dos alunos.

Na quinta pergunta relatada na figura 25, foi questionado aos alunos a frequência que é trabalhado o tema de educação ambiental dentro da sala de aula pelos professores.

Figura 25 É Descrição do item: **Alguns professores já trabalharam o tema de Educação Ambiental?**

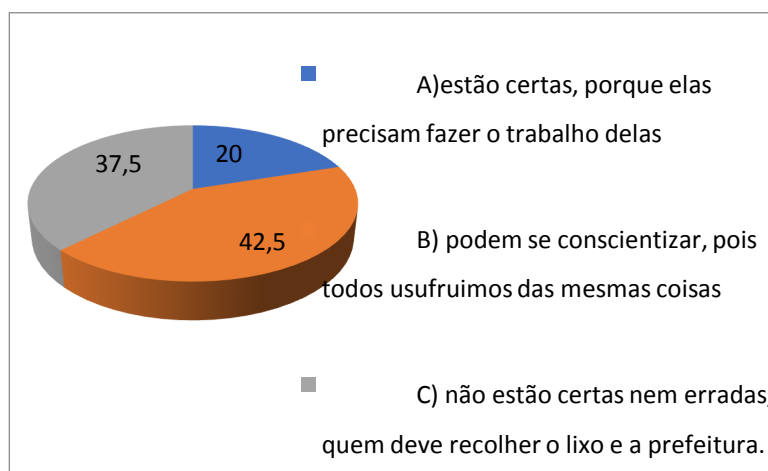


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 40% dos alunos relataram que só estudava sobre o tema nas disciplinas de Ciências e Geografia. No trabalho de Baum, M. e Povaluk, M.(A Educação Ambiental nas Escolas Públicas Municipais de Rio Negrinho, SC), nota-se que 68% dos alunos afirmam que os professores trabalham Educação Ambiental nas disciplinas, e 32% não afirmam que não, havendo um resultado contraditório.

Sexta pergunta dada a figura 26, foi realizada para entender a percepção social, diante a um exemplo de um caso.

Figura 26 É Descrição do item: **O que você acha das pessoas que poluem rios, ruas, cidades**

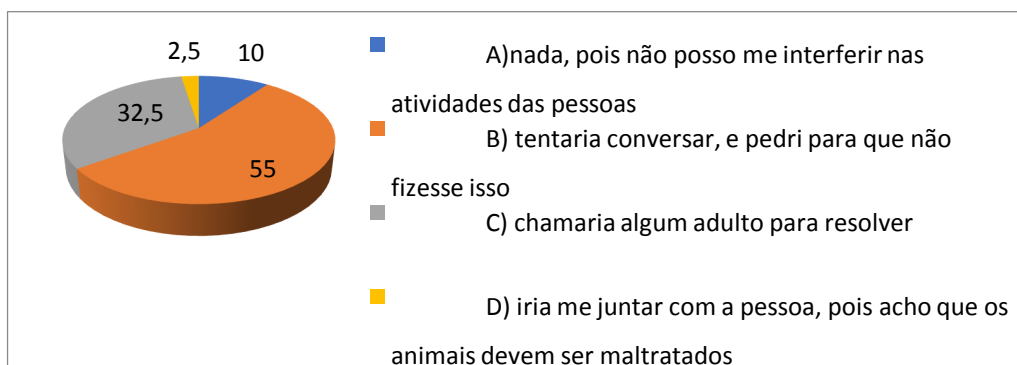


Fonte: Autoria Própria(2018).

Nessa questão os alunos mostraram maior conscientização e conhecimento sobre como funciona a poluição, e mostrando maturidade quanto ao fato de responsabilidade própria sobre os atos, onde 42,5% dos alunos assinalaram a alternativa B.

Sétima pergunta descrita na figura 27, trata-se de outro exemplo social, sobre como agir diante ao maltrato animal.

Figura 27 É Descrição do item: **Se você visse uma criança maltratando algum animal o que você faria?**

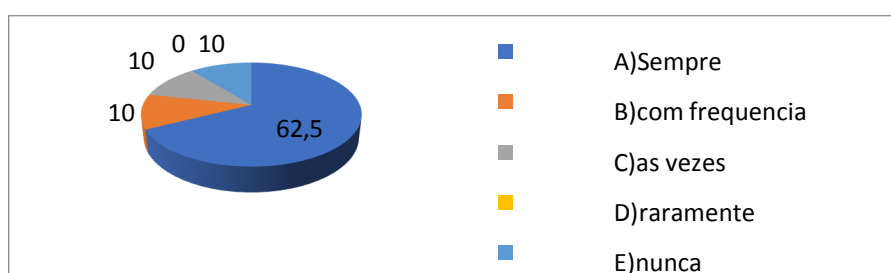


Fonte: Autoria Própria(2018).

Pode-se observar que nessa questão também existe maior empatia diante ao sofrimento animal, sendo que 55% dos alunos assinalaram a alternativa B e apenas 2,5% assinalou a alternativa D.

Oitava pergunta dada a figura 28, é sobre o conhecimento do desmatamento, sendo uns dos temas mais discutidos atualmente.

Figura 28 É Descrição do item: **Você acredita que o desmatamento prejudica o meio ambiente que está perto?**

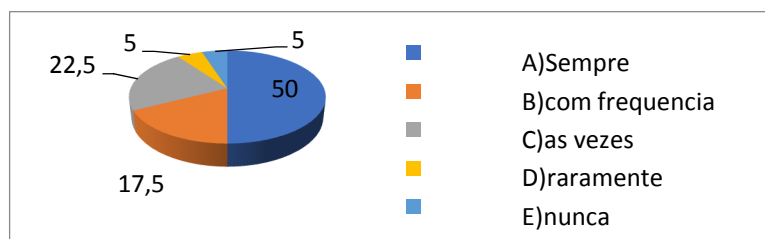


Fonte: Autoria Própria(2018).

Dada a importância do tema, a percepção e conhecimento sobre a interferência do desmatamento para o meio ambiente, 62,5% dos alunos assinalaram que o meio ambiente próximo sempre sai prejudicado, e apenas 10% assinalou a alternativa E, onde o meio ambiente nunca sai prejudicado. Dado o resultado mostra que os alunos tem conhecimento sobre as causas e prejuízos causados ao desmatamento.

Nona pergunta relatada na figura 29, é sobre como é tratado o lixo no ambiente em que vivem.

Figura 29 É Descrição do item: Na sua casa ou na sua escola, existe o cuidado de separar o lixo, orgânico, reciclável e seco?

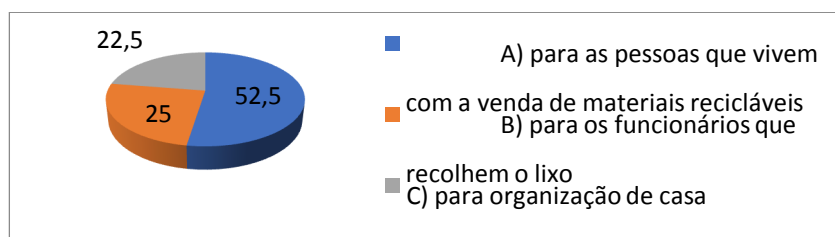


Fonte: Aatoria Própria(2018).

Observa-se que 50% das respostas assinaladas mostraram que os pais, escola e responsáveis contribuem para a reciclagem e separação do lixo. Diante do trabalho de Santos et al. (2013), nota-se que 65,2% dos alunos também contribuem para a separação do lixo, o resultado similar deve a cultura, e projetos das prefeituras onde os alunos reconhecem a importância da separação adequada do lixo.

Decima pergunta dada na figura 30 é sobre a importância da reciclagem do lixo, e sobre o conhecimento do aluno sobre o tema.

Figura 30 É Descrição do item: Por que você acredita ser importante o cuidado para separar o lixo?

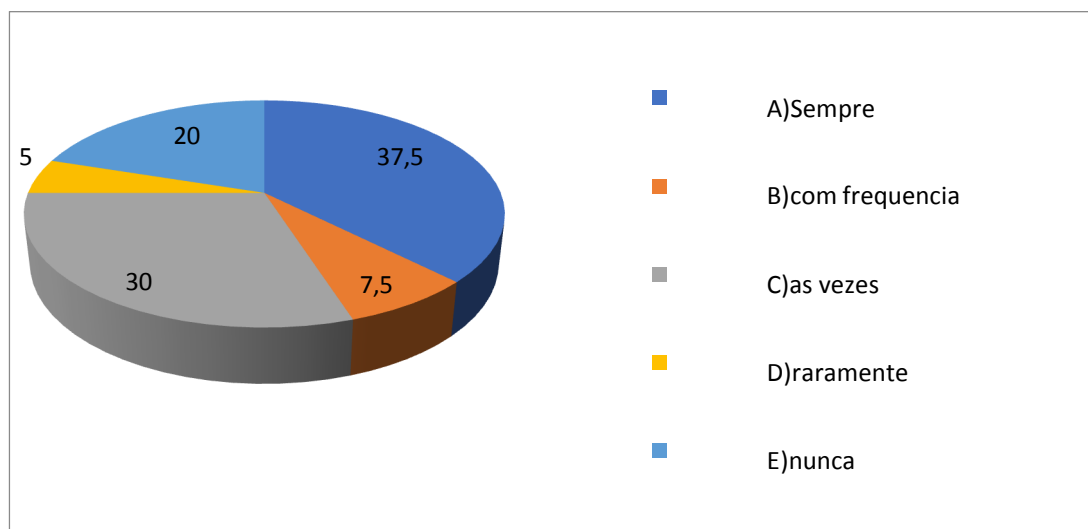


Fonte: Aatoria Própria(2018).

Nessa questão observa-se como a prática da venda de materiais reciclados vem crescendo, onde 52,5% dos alunos assinalaram a alternativa onde mostra que a importância da separação do lixo e para a prática da venda, e 25% reconhecem que a separação do lixo também contribui para facilitar na coleta do lixo.

Decima primeira pergunta relatada na figura 31, é voltada para o conhecimento do descarte do óleo de cozinha.

Figura 31 Descrição do item: Em sua casa, você destina o óleo de cozinha para reciclagem?

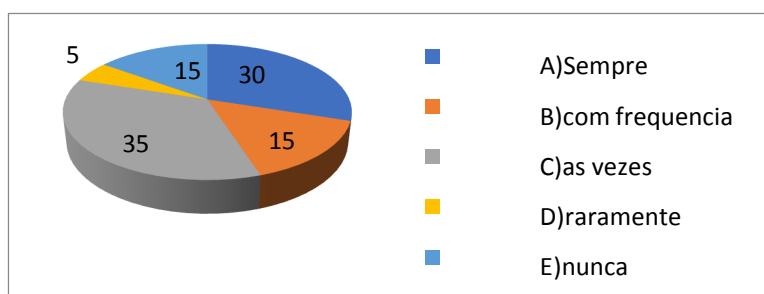


Fonte: Autoria Própria(2018).

Acredita-se que pela pouca idade, os alunos ainda não saibam sobre o descarte adequado do óleo de cozinha, sendo que 37,5% dos alunos assinalaram a alternativa A, e 30% assinalou a alternativa C. No trabalho de Santos et al. (2013), observa-se que 47,5% dos alunos assinalaram que sempre descarta o óleo adequadamente, mostrando maior conhecimento sobre a importância do descarte correto.

Decima segunda pergunta descrita na figura 32, é sobre o lixo eletrônico e seu descarte.

Figura 32 Descrição do item: Na sua, vocês destinam adequadamente o lixo eletrônico (pilhas e baterias)?

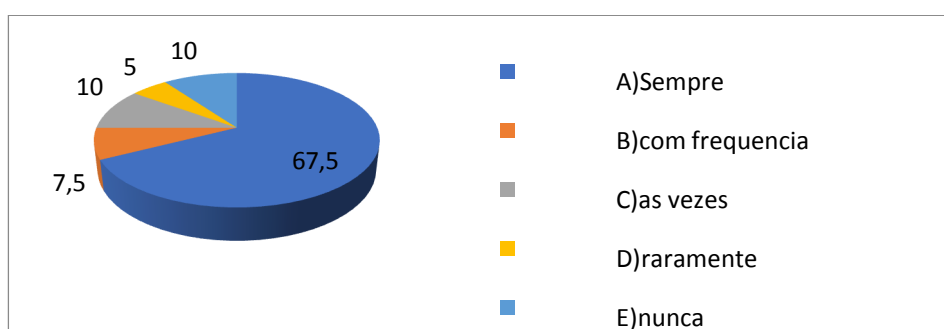


Fonte: Autoria Própria(2018).

Poucos alunos também não sabiam o que responder sobre o tema, onde 35% dos alunos assinalaram a alternativa C. Na pesquisa de Santos et al. (2013), podemos observar que não existe consciência sobre o descarte correto, onde 34,5% dos entrevistados responderam que nunca destinam adequadamente o lixo eletrônico. Oliveira et al. (2012) ressalta que é preciso incentivar a reciclagem ou reuso dos plásticos a fim de adiar o esgotamento desta fonte, bem como diminuir o volume de lixo, aumentar a vida útil dos aterros, além de outros aspectos importantes para a gestão ambiental de resíduos, e os plásticos, de um modo geral, são um pequeno, mas significativo componente do fluxo de geração de resíduos.

Decima terceira pergunta dada a figura 33, é sobre o uso de sacolas plásticas e o uso adequado.

Figura 33 Descrição do item: Nas compras ao mercado, você utiliza a opção de sacos plásticas?



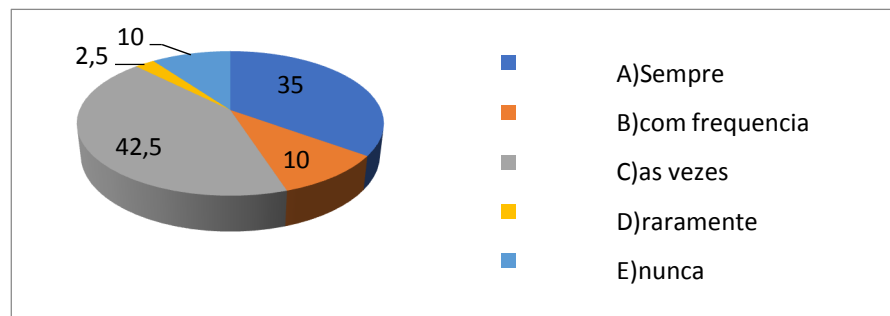
Fonte: Autoria Própria(2018).

Ainda é um hábito o uso das sacolas plásticas, o gráfico mostra que 67,5% dos alunos utilizam sacolas plásticas, porém muitos questionam que reutilizam as sacolas para outras atividades. Na pesquisa de Santos et al. (2013), também

podemos observar o mesmo resultado onde 66,2% dos alunos fazem uso das sacolas plásticas.

Decima quarta pergunta descrita na figura 34, é sobre o consumo de energia.

Figura 34 É Descrição do item: Em sua casa, você e sua família, costuma tomar banhos rápidos para reduzir o consumo de energia?

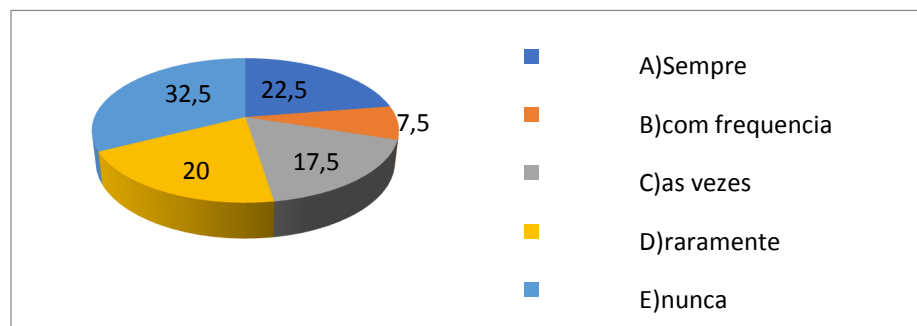


Fonte: Autoria Própria(2018).

Observa-se que 42,5% dos alunos assinalaram a alternativas C, onde as vezes tomam banho demorados e 35% sempre tomam banhos demorados, dada a cultura do país ainda faz com que a prática do banho e o uso descontrolado da água e energia seja praticado.

Na decima quinta e ultima pergunta, relatada na figura 35, se refere a prática de plantio de hortas e jardins.

Figura 35 É Descrição do item: Em sua casa tem o habito de cultivar jardins, hortas e arvores?



Fonte: Autoria Própria(2018).

Mesmo com a modernidade, ainda se faz uso da prática de jardinagem, porém 32,5% dos alunos assinalaram que nunca tiveram o hábito de cultivar plantas.

Já o trabalho de Santos et al. (2013), existe uma controvérsia onde 44,7% dos alunos afirmam ter o hábito de plantio de hortas e jardins.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou avaliar a percepção que alunos e professores tem em relação a importância da Educação ambiental. Pode-se concluir que a Educação Ambiental não esta incluída no currículo escolar, e que alguns professores não se sentem preparados para aplicar a EA com tema transversal, sendo somente aplicado nas disciplinas de Ciências e Geografia. Verificou-se também que alunos e professores possuem consciência ambiental, e mostram interesse para que seja incluída no currículo escolar. Os resultados também mostraram que existe participação dos pais e responsáveis para o ensino e conscientização ambiental.

Esse trabalho contribui para o ensino de Ciências, pois proporcionou conhecer a realidade sobre o ensino de Educação Ambiental na escola investigada e constatou que ela deve ser transmitida de forma mais clara, de uma maneira com que novas gerações tenham a conscientização para não causar mais danos ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-14724**. Informação e documentação: formatação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, (jan/2006)

ADDISON E. E. **A percepção ambiental da população do município de Florianópolis em relação à cidade**. Florianópolis, 2003. 152 p. Dissertação de mestrado. . Mestrado em Engenharia da Produção da Universidade Federal de Santa Catarina . UFSC,2003.

AMARAL, R. do. **O que é uma cidade**. Artigo disponível em <<http://www.aguaforte.com/antropologia/cidade.htm>> Acesso dia 19 de agosto 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR-6023**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a. (Ago/2002)

BANTI, M. de L. C. **Hábito**: Um Texto de Charles Sanders Peirce. São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado . Mestrado em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica . PUC/SP, 1996.

BAUM, M.; POVALUK, M. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE RIO NEGRINHO, SC, **Saúde Meio Ambient**. v. 1, n. 1, jun. 2012

BRASIL. Lei n. 9795 de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre Educação Ambiental, Institui a política Nacional de Educação e dá outras providencias**. Brasília: Imprensa Oficial, 1999.

CAMPOS, S. R. M.; NEHME, V. G. F.; COLESANT, M. T. M. A cidade sustentável e o desafio da educação ambiental na superação da utopia. **Revista Geográfica de América Central**, v. 2, p. 1-17, 2011.

CANEPA, C. Educação ambiental: ferramenta para a criação de uma nova consciência planetária. **Revista de Direito Constitucional e Internacional**. São Paulo, v. 12, n. 48, 2004.

MACEDO, R. L. G. **Percepção e Conscientização Ambiental**. Lavras/MG: Editora UFLA/FAEPE. 2000. 132 p

CAVALHEIRO, J. S. **Consciência Ambiental entre Professores e Alunos da Escola Estadual Básica Dr. Paulo Devanier Lauda**. Santa Maria, RS, Brasil, 2008

DARBY, H. C. The clearing of the woodland in Europe. In: Thomas Jr, W. L. Man's role in changing the face of the Earth. Chicago: University of New Mexico Press, 1956, p. 183 . 216. DAVIDOFF, L. F. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: McGraw . Hill do Brasil, 1983.

DEL RIO, V. Cidades da mente, cidade real: percepção e revitalização da área portuária do RJ. In: DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. de (Orgs.). **Percepção ambiental: a experiência brasileira**. São Paulo: Studio Nobel; São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1996. p. 3-22.

DIAS, G. F. **Pegada ecológica e sustentabilidade humana**. São Paulo: Gaia, 2002. 257 p.

URBAN, T. **Saudade do Matão: relembando a história da natureza no Brasil**. Curitiba: Editora da UFPR, 1998

GIBBERD, J. (2003). Integrating Sustainable Development Into Briefing and Design Processes of Buildings in Developing Countries: as assessment tool. **Tese de Doutorado em Arquitetura** . Faculdade de Engenharia, Ambiente Construído e Tecnologia da Informação, Pretoria, África do Sul.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de lexicografia e banco de dados da língua portuguesa S/C Ltda, 2010.

JACOBI, P. (1997). Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão. In: Cavalcanti, C. (org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, p.384-390.

KREMER, J. (2007). **Caminhando rumo ao consumo sustentável: uma investigação sobre a teoria declarada e as práticas das empresas no Brasil e no Reino Unido**. PPG em Ciências Sociais. PUCSP, São Paulo, 323 p.

MENDONÇA, R. **Conservar e criar: natureza, cultura e complexidade**. São Paulo: Editora Senac. 2005. 256 p.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2. ed. São Paulo: Rio de Janeiro: Hucitec - Abrasco, 1993.

NUNES, I. R. **A avaliação do ciclo de vida como ferramenta para a educação ambiental: o uso da redução do desperdício e do aumento da produtividade como indicadores**. Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, São Paulo, 2009. 277 f.

OLIVEIRA, et al. Impactos Ambientais Causados Pelas Sacolas Plásticas: O Caso Campina Grande . Pb. **Revista de Biologia e Farmácia**, vol 07, no. 01, 2012.

PEDRINI, A.; SABA, M. Educação ambiental e mudanças ambientais globais; um relato de experiência com o documentário uma verdade inconveniente como estratégia no ensino de inglês numa escola pública. In: **Conferência da Terra**, João Pessoa, Paraíba, 2008. p. 101-105.

PINHEIRO, W. D. **O programa de saúde ambiental da Prefeitura da cidade de Recife: um estudo de suas ações educativas através da percepção social de seus participantes**. 2011. 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Pernambuco, 2011.

SANTOS, T. O., MESTRINER, M. P., BORTOLOTTI, S. L. V. Percepção e Atitude de Sustentabilidade: uma Avaliação nos Moradores do Município De Medianeira-Pr. **Anais do III Simpósio Internacional de Inovação e Gestão de projetos (SINGEP) e II Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (S2IS)**, 2013.

SPIRONELLO, R. L.; TAVARES, F. S.; SILVA, E. P. Educação ambiental: da teoria à Prática, em bucas da sensibilização e conscientização ambiental. **Revista Geonorte**, Edição Especial, v.3, n.4, p. 140-152, 2012.

STAPP, W. B. The concept of Environmental Education **The Journal of Environmental Education**, v. 1, n.1, 1969.

TRAVASSOS,E. G. A educação ambiental nos currículos: dificuldades e desafios. , **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, vol. 1, no. 2, 2001.

UNESCO. 1973. **A guide to the measurement of marine primary production under some special conditions**. Monogr. Oceanogr. Method. 3. UNESCO, Paris. 73 p.

APÊNDICES A: Questionário Ë Professores

QUESTIONARIO . EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DO TEMA DENTRO DAS DISCIPLINAS CURRICULARES

Nome _____
Idade _____ anos.
Disciplina: _____

O que você entende sobre educação Ambiental?

Muito pouco ()

Somente o básico ()

Acredito que muito ()

Justifique _____

1. Você trabalha o tema de educação ambiental dentro da sua disciplina?

Sim ()

Não ()

Justifique _____

2. Se sim, como você desenvolve na prática o ensino de educação ambiental?

Mediação de conteúdo ()

Visitas a estações ecológicas ()

Projetos ()

Textos de orientação ()

Reciclagem ()

3. A educação ambiental esta incluída no currículo da escola?

Sim ()

Não ()

Justifique _____

4. Você sente dificuldade de implantar o tema dentro da sua disciplina?

Nenhuma Dificuldade ()

Um pouco de Dificuldade ()

Às vezes tenho Dificuldade ()

Frequentemente tenho Dificuldade ()

Muita Dificuldade ()

Justifique _____

5. Você considera importante que a educação ambiental seja introduzida como uma nova disciplina curricular?

Nada importante ()

Um pouco importante ()

Nem importante/ nem sem importância ()

Importante ()

Muito importante ()

Justifique _____

6. Como você acredita que deveria ser desenvolvida a educação ambiental nas escolas?

Interdisciplinar ()

Aulas de Ciências ()

Ciências e Geografia ()

7. Que assunto acha ser interessante serem trabalhados sobre educação ambiental na escola?

Ecologia ()

Reciclagem ()

Sociedade ()

Preservação das espécies ()

Outras() _____

8. Como você tem acompanhado as questões ambientais?

Na mídia ()

Revistas ()

Livros ()

Vídeos ()

Cursos, congressos ()

9. São oferecidas oportunidades para aperfeiçoamento do professor na área de educação ambiental?

Sim ()

Não ()

Justifique _____

10. O que você entende por biodiversidade?

Muito pouco ()

Somente o básico ()

Acredito que muito ()

Justifique _____

11. Em relação a biodiversidade você pensa que :

Ela é responsável para o equilíbrio ambiental ()

É importante somente para biólogos e pesquisadores ()

É por meio dela que conseguimos ter varias espécies de animais ()

É interessante para quem gosta de remédios naturais ()

Justifique _____

12. Assinale quais problemas ambientais você acredita que tenha impacto no meio Ambiente:

Poluição ()

Pobreza ()

Aquecimento global ()

Aumento da população ()

Queimadas ()

Todas alternativas ()

Outros() _____

13. Na sua opinião qual a melhor definição de meio ambiente?

As paisagens naturais e urbanas ()

Inter-relação entre flora, fauna e o clima ()

Tudo que for relacionado a natureza (florestas, rios, animais) ()

O lugar que o homem e a natureza estão em constante interação ()

14. Em relação a extinção dos animais você acredita que:

São extintos quando surgem novas espécies ()

Existe muito sensacionalismo nisso, pois o ambiente muda sempre, podendo desfavorecer algumas espécies ()

Você gostaria de fazer alguma coisa para interferir nesse processo, porem não entende nada de natureza ()

É um assunto que faz pensar sobra a própria sobrevivência ()

15. Você acredita que o ensino de educação ambiental esta relacionado com o aprendizado do uso de energia sustentável?

Concordo fortemente ()

Concordo ()

Discordo ()

Discordo fortemente ()

Justifique _____

16. Você considera a água um recurso natural inesgotável?

Concordo fortemente ()

Concordo ()

Discordo ()

Discordo fortemente ()

Justifique _____

17. Você acredita que o uso da comunicação atualmente facilita um maior aprendizado sobre educação ambiental?

Concordo fortemente ()

Concordo ()

Discordo ()

Discordo fortemente ()

Justifique _____

18. Quais as metodologias que podem ser usadas para transmitir o conhecimento de educação ambiental?

Internet ()

Livros ()

Documentários ()

Visitações turísticas ()

Experimentos ()

Todas alternativas ()

Outras() _____

19. Você acredita ser importante um projeto de educação ambiental nas escolas?

Nada importante ()

Um pouco importante ()

Nem importante/ nem sem importância ()

Importante ()

Muito importante ()

Justifique _____

APÊNDICE B - Questionário Ë Alunos**QUESTIONARIO EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

1. Quais problemas ambientais estão incluídos no dia-a-dia estão:
 Natureza
 Homem
 Natureza e o homem
 Os animais e plantas
 Industrias
 outros: _____

2. Qual o seu acesso ao conhecimento sobre Educação Ambiental?
 Internet
 Livros
 Tv
 Outros: _____

3. Você acredita ser importante discutir esse tema?
 Sempre
 Com frequência
 Às vezes
 Raramente
 Nunca

4. Quais desses temas de Educação ambiental você acha mais interessante
 Água
 Vegetação
 Animais
 Problemas sociais
 Reciclagem
 Outros: _____

5. Algum professor já trabalhou o tema de Educação Ambiental?

Sempre

Com frequência

Às vezes

Raramente

Nunca

6. O que você acha das pessoas que poluem rios, ruas, cidades

Estão certas, pois elas precisam fazer o trabalho delas

Poderiam se conscientizar, pois todos usufruímos das mesmas coisas

Não estão certas, nem erradas, o dever de recolher o lixo, e fazer a limpeza dos rios é da prefeitura ou do estado.

7. Se você visse uma criança maltratando algum animal o que você faria?

Nada, pois não posso me envolver nas atitudes das pessoas

Tentaria conversar, e pedir para que não fizesse isso

Chamaria algum adulto, ou autoridade para resolver

Iria me juntar há ela, pois acho que os animais devem ser maltratados.

8. Você acredita que o desmatamento prejudica o meio ambiente que esta perto?

Sempre

Com frequência

Às vezes

Raramente

Nunca

9. Na sua casa ou na sua escola, existe o cuidado de separar o lixo, orgânico, reciclável, e seco?

Sempre

Com frequência

Às vezes

Raramente

Nunca

10. Por que você acredita ser importante o cuidado para separar o lixo?
- Para as pessoas que vivem com a venda de materiais recicláveis
 - Para os funcionários que recolhem o lixo
 - Para organização de casa
11. Em sua casa, você destina o óleo de cozinha para reciclagem?
- Sempre
 - Com frequência
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
12. Na sua, vocês destinam adequadamente o lixo eletrônico (pilhas e baterias)?
- Sempre
 - Com frequência
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
13. Nas compras ao mercado, você utiliza a opção de sacos plásticas?
- Sempre
 - Com frequência
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca
14. Em sua casa, você e sua família, costuma tomar banhos rápidos para reduzir o consumo de energia?
- Sempre
 - Com frequência
 - Às vezes
 - Raramente
 - Nunca

15. Em sua casa tem o habito de cultivar jardins, hortas e arvores?

Sempre

Com frequência

Às vezes

Raramente

Nunca